

Primeira fazenda de aquacultura orgânica certificada do Brasil



CULTIVANDO EM HARMONIA
COM A NATUREZA

Biólogo marinho, mentor da Primar

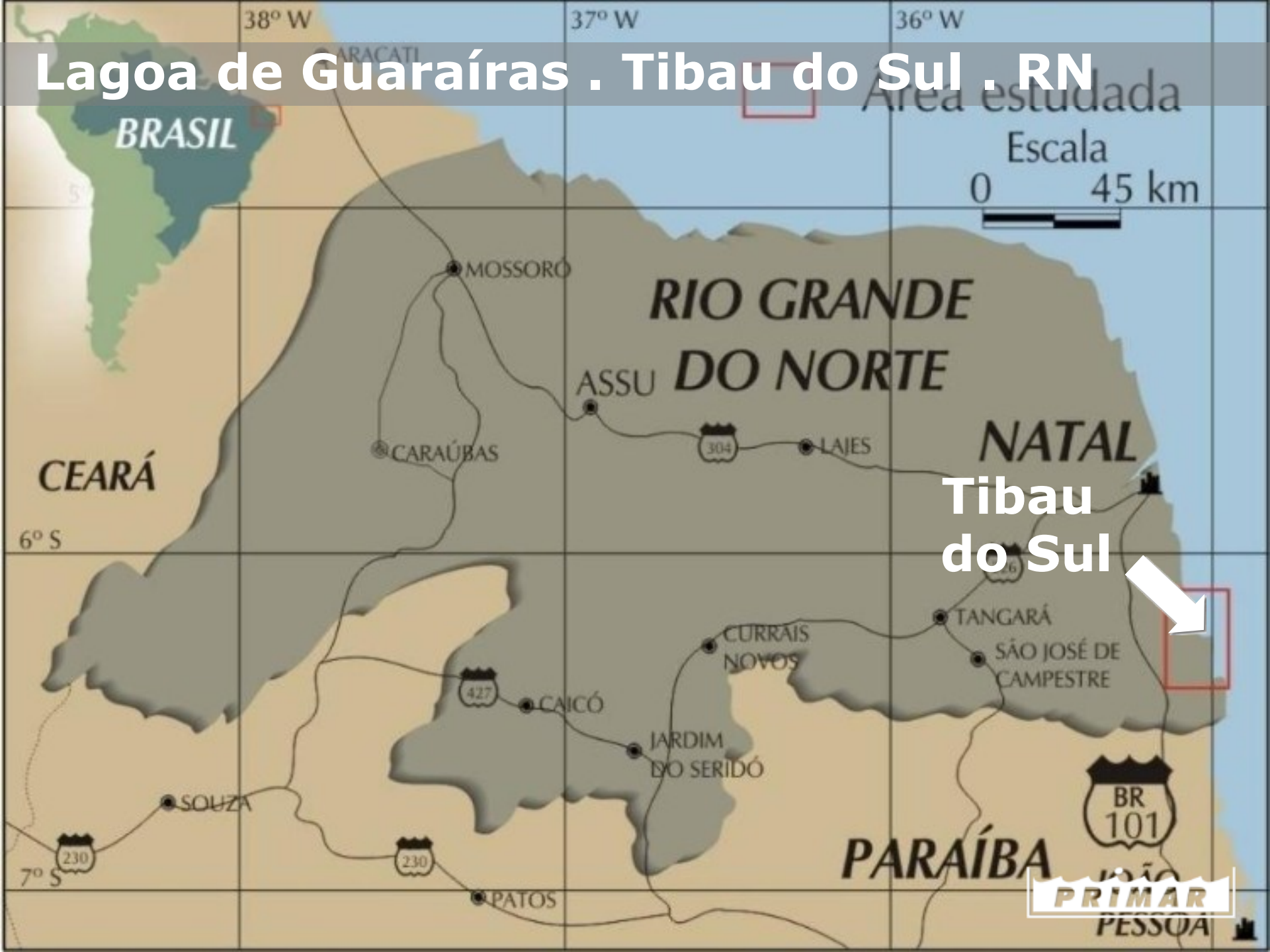


ALEXANDRE ALTER WAINBERG
1960-2015



Localização

Lagoa de Guaraíras . Tibau do Sul . RN



Barra da lagoa



Vista aérea da fazenda às margens da lagoa



40 Ha de viveiros



Viveiros de terra



PRIMAR

Estação de bombeamento – maré alta



Linha do tempo



Cultivo orgânico

Cultivo orgânico

Produção sem ração - alimentação natural presente no ecossistema do viveiro

Baixo adensamento - reproduz um ambiente semelhante ao habitat natural, reduzindo o estresse do animal

Consortiamento de culturas - equilíbrio e sinergia positiva entre os organismos cultivados

Cultivo multitrófico integrado - beneficia as espécies cultivadas pela via natural da cadeia alimentar

Manejo ecológico - cultivos isentos de produtos químicos, pesticidas, antibióticos e hormônios

Preservação

Manutenção do mangue no entorno



Cultivo de camarão

Contagem de pós-larvas para engorda



Tarrafando para controle de biometria



Despescando os camarões



Camarões despescados



Espécie *Litopenaeus vannamei*



Camarões frescos



Produto final



Cultivo de ostras

Sementes de ostras



Upweller com 250 mil sementes



Travesseiros de ostras



Long line das ostras no viveiro



Travesseiros flutuantes



#4



#9



#14



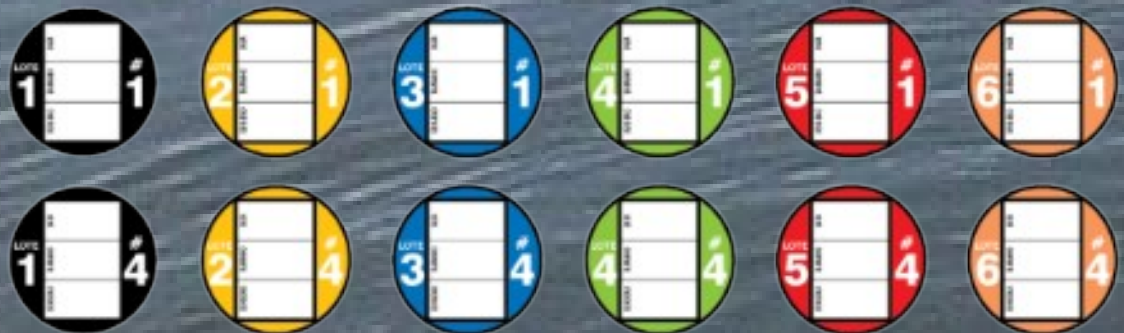
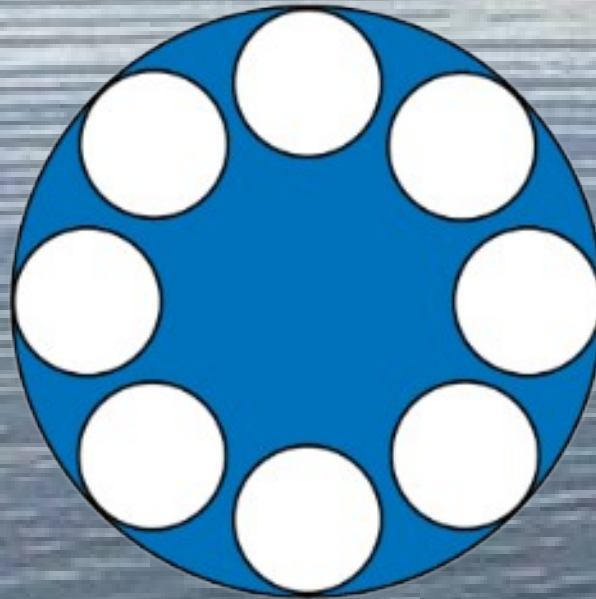
#23

Manejo dos lotes nos viveiros

| Malha | Dens. | Trav. | | | Sobrev. |
|-------|--------|-------|--|--------|---------|
| #1 | 20.000 | 1Up | | 20.000 | 95% |
| #4 | 2.000 | 10 | | 19.000 | 90% |
| #9 | 500 | 34 | | 17.100 | 78% |
| #14 | 250 | 53 | | 13.300 | 72% |
| #14 | 100 | 96 | | 9.600 | 70% |
| #23 | 75 | 89 | | 6.700 | 70% |
| | | | | 4.700 | |

Representação dos lotes

| | | | |
|--------|--------|--------|--------|
| #4 | #9 | #14 | #23 |
| LOTE 1 | LOTE 1 | LOTE 1 | LOTE 1 |
| #4 | #9 | #14 | #23 |
| LOTE 2 | LOTE 2 | LOTE 2 | LOTE 2 |
| #4 | #9 | #14 | #23 |
| LOTE 3 | LOTE 3 | LOTE 3 | LOTE 3 |
| #4 | #9 | #14 | #23 |
| LOTE 4 | LOTE 4 | LOTE 4 | LOTE 4 |
| #4 | #9 | #14 | #23 |
| LOTE 5 | LOTE 5 | LOTE 5 | LOTE 5 |
| #4 | #9 | #14 | #23 |
| LOTE 6 | LOTE 6 | LOTE 6 | LOTE 6 |



Identificação dos lotes



V5

Mapa de estoque de ostras do V5



Ostras na depuração



Espécie *Crassostrea gasar*



Laboratório de reprodução

Sementes de ostras vistas no microscópio



Sementes de ostras vistas no microscópio



Sementes de ostras



Tanques de larvicultura



Berçário intensivo – garrafas fluidas



Cepário de microalgas



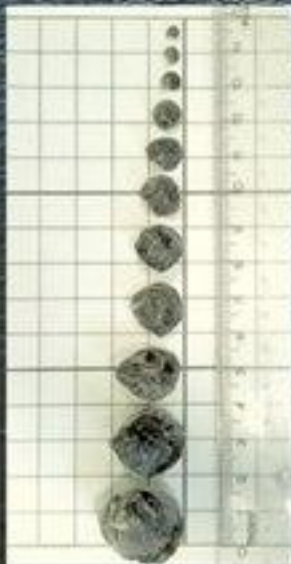
Microalgas para alimentação das larvas



Equipe no cultivo massivo de microalgas



Laboratório x produção



PRIMAR

Plantel de reprodutores

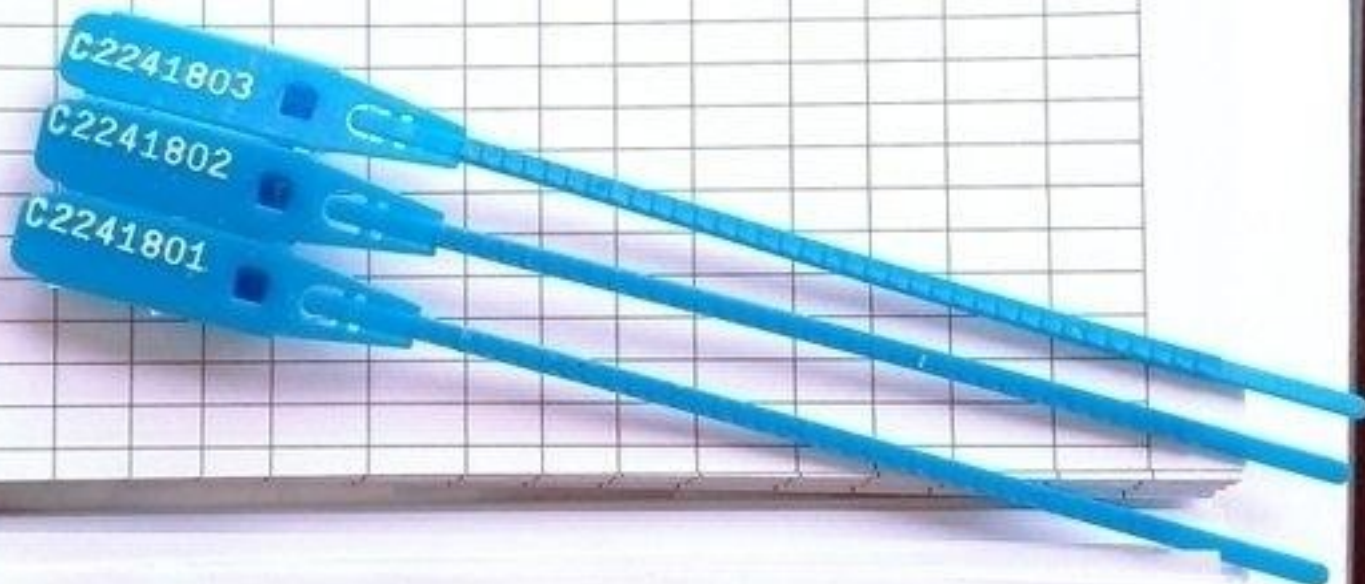
FICHA DE REPRODUTOR

NUMERAÇÃO TRAVESSEIRO

C2242316

Idade: 26 Entrada fazenda em: 04/2016
Local inicial: Canal Selecionado p/ plantel em: 01/2018
Obs.: Originalmente Jacne 1942 que foi dividido em dois

| Data retirada | Local | Vivas | Mortas | Salm. | % | Desova no. | Luz /hora | Salm. | % | Tanque | Animais/lq | Vivas | Mortas | Data retorno | Local |
|---------------|-------|-------|--------|-------|------|------------|-------------|-------|----|--------|------------|-------|--------|--------------|-------|
| 08/02/18 | Canal | 26 | 0 | 34 | 27.6 | 91 | NRO 21-2-30 | 24 | 30 | | | 26 | - | 10/02/18 | Canal |
| 29/05/18 | Canal | 26 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | 26 | - | 30/05/18 | V5 |



FICHA DE REPRODUTOR

NUMERAÇÃO TRAVESSEIRO

C2242018

Origem: Lote 5

Idade inicial: 35 Entrada fazenda em: 05/2016
Local: Canal Selecionado p/ plantel em: 05/16



PRIMAR

Produção de sementes de ostras

| | | |
|-----------|------------------|------------------------|
| 2014/2015 | 1.200 mil | Lote 1 |
| 2015/2016 | 600 mil | Lotes 2 a 5 |
| 2016/2017 | 47 mil | Lote 6* |
| 2017/2018 | 840 mil | Lotes 7 a 12 |
| 2018/2019 | ----- | ----- |
| 2020/2021 | 3.100 mil | Lotes 96, 99, 100, 101 |

Manejo do Lote 4 – 12.08.16



PRIMAR

***Reprodutores do Lote 6 – 28.03.17**



Lote 4 - douradas na desova...



Entra água sem ttt no reservatório!



Lote 6 - douradas

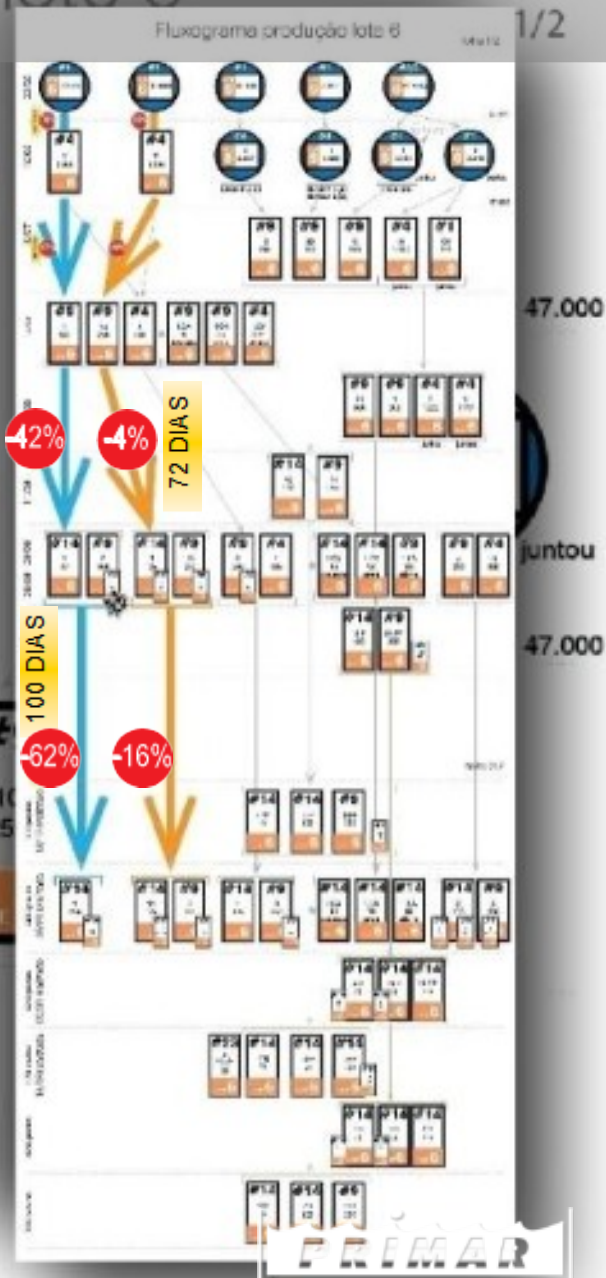
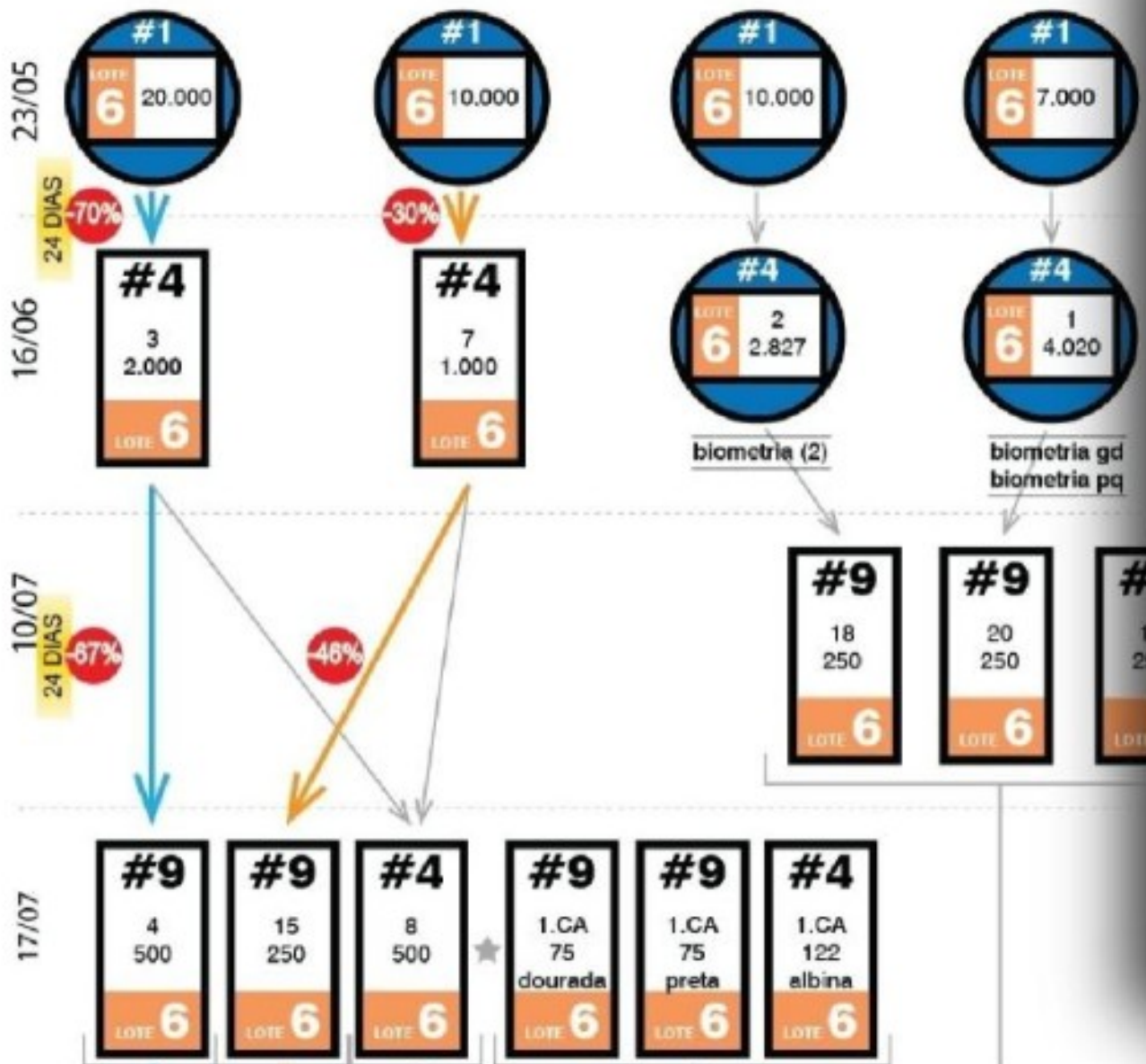


PRIMAR

Fluxograma Lote 6

Fluxograma produção lote 6

1/2



Pesquisas em andamento

Suporte presencial e a distância



Experimento crescimento viveiro x lagoa



Experimento crescimento viveiro x lagoa



Experimento crescimento viveiro x lagoa



Experimento índice de condição



Experimento índice de condição

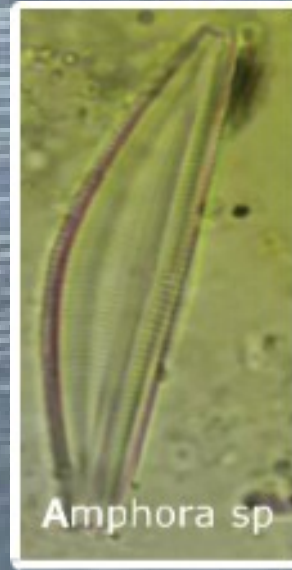


PRIMAR

Histologia [19/05/17 a 11/07/18]



Pesquisa de microalgas EAJ-UFRN



Cavalos-marinhos

Reprodutor



Filhotes de cavalos-marinhos



Haras náutico



Cartilha sobre cultivo de cavalo-marinho



Peixe ornamental



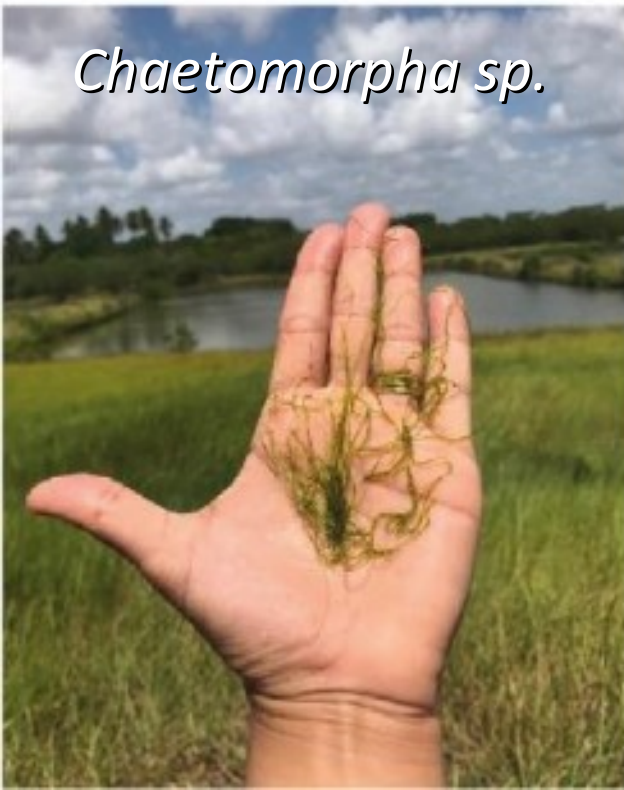
Projeto AquaVitae - IMTA - Macroalgas



Projeto AquaVitae - IMTA - Macroalgas



Chaetomorpha sp.



Cladofora sp.



Ulva sp.



PRIMAR

Convenio LARBIM - UFPB - microalgas



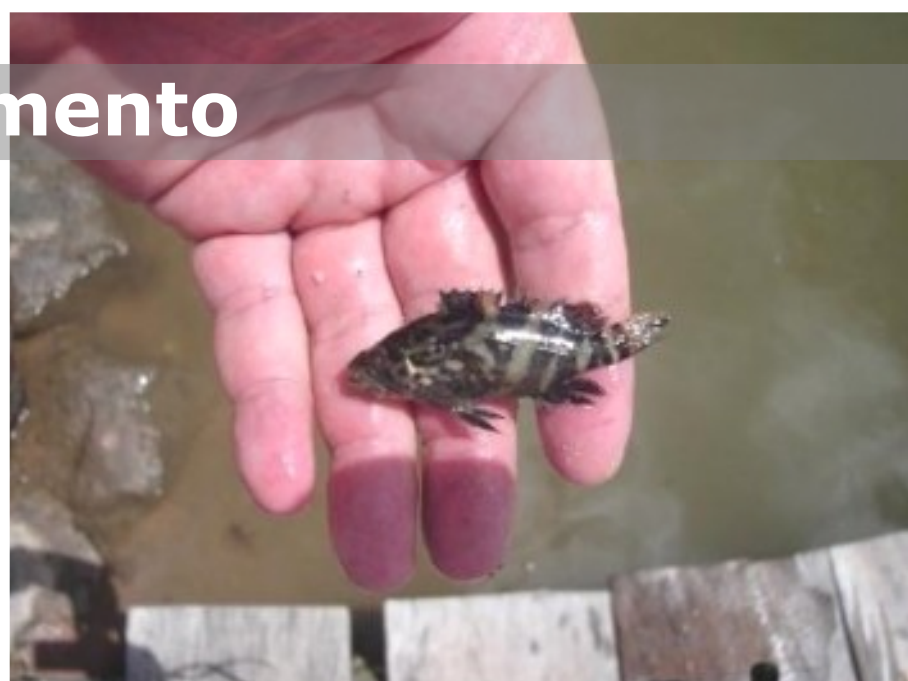
P&D

Pesquisa e desenvolvimento



PRIMAR

Pesquisa e desenvolvimento



TRABALHOS ACADÊMICOS

1 - Estudo sobre a evolução de ocupação das margens da Lagoa de Guarairas nas décadas de 70 a 90, por florestas de mangues e viveiros de carcinicultura

Tese de mestrado Bioecologia aquática - UFRN
Autor - Alexandre Alter Wainberg
1999

2 - Análise descritiva de cultivos semi-intensivos do camarão marinho *Litopenaeus vannamei* no Estado do Rio Grande do Norte

Monografia Biologia - UFRN
Autor - Klevisson Araújo
2001

3 - Análise da Qualidade da Água Utilizada nos Cultivos - Convencional e Orgânico - de *Litopenaeus vannamei* em Fazendas do Rio Grande do Norte/Brasil

Tese de mestrado Bioecologia aquática - UFRN
Autor - Klevisson Araújo
2004

4 - Análise da distribuição física de alimentos perecíveis - estudo de caso PRIMAR

Monografia Engenharia de produção - PUC RJ
Autora - Sula Morbey Kafensztok
2005

5 - Exportação de Produtos Orgânicos - estudo de caso PRIMAR MBA em Comércio Internacional da USP

Autores - João Luciano d'Ávila, Fernando Barreto, Sérgio Brejon
2005

6 - Avaliação do sistema de andares filtrantes no cultivo do camarão marinho *Litopenaeus vannamei* em regime super - intensivo

Monografia Universidade Potiguar pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação curso de especialização em carcinicultura sustentável
Autor - Alvaro Augusto de Medeiros Vaz
2005

7 - Biodiversidade e abundância da ictiofauna associada ao cultivo orgânico de *Litopenaeus vannamei* (Boone, 1931)

Dissertação de Mestrado - Bioecologia Aquática - UFRN
Autor - Marcos Antônio Freire da Costa Júnior
2006

8 - Comparação entre o sistema orgânico e convencional de produção de camarão - um caso de estudo em Tibau do Sul - RN

Tese de doutorado da Universidade de Hohenheim - Alemanha
Autora - Juliana Schaber Gonçalves Lima
????

9 - Pesquisa de ração orgânica para camarão marinho

Pesquisa da EMPARN
Autores - Terezinha Lúcia dos Santos, Ezequias Viana de Moura
????

10 - Abundância e distribuição anual de espécies autóctones de camarões

peneídeos no complexo lagunar de Guarairas
Pesquisa do Mestrado em Bioecologia Aquática - UFRN
Autora - Ana Karla de Assis Duarte
????

11 - Diversidade de microalgas como bioindicadores do estado trófico em viveiros de cultivo de camarão em Tibau do Sul - RN

Pesquisa de mestrado em ciências biológicas - UFRN
Autora - Andressa Karla Alves de Lima
????

12 - Relatório de estágio curricular supervisionado na área de cultivo de cavalo- marinho (*Hippocampus reidi*) - camarão branco (*Litopenaeus vannamei*) e ostra (*Crassostrea rhizophorae*)

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório - UFRSA
Autor - Júlio César da Silva Cacho
2010

13 - Diversity, abundance and seasonal variation of the ichthyofauna associated with shrimp farming in a tropical estuary in northeastern Brazil

Artigo A Journal of the Senckenberg Resear Institute
Autores - Marcos F. Costa - Marcos R. Camara
2012

14 - Emergency evaluation of organic and conventional marine shrimp farms in Guaraira Lagoon, Brazil

Artigo Journal of Cleaner Production
Autora: Juliana Schaber Gonçalves
2012

15 - Relatório de estágio curricular supervisionado na área de cultivo do camarão- branco (*Litopenaeus vannamei*) - ostra (*Crassostrea brasiliana*) e cavalo- marinho (*Hippocampus reidi*)

Relatório Engenharia de Pesca - UFRSA
Autora - Suzany Iasnaya Lopes Moreira
2012

16 - Densidade de estocagem na produção de juvenis II do cavalo-marinho

Hippocampus reidi em tanque-rede em sistema orgânico
Monografia Engenharia de Pesca - UFRSA
Autor - Thiago Lima de Carvalho
2013

17 - Local preferencial de incrustação de moluscos bivalves em ostras de cultivo

Artigo seminário de Iniciação Científica (SEMIC/UFRSA)
Autores - Renata Bezerra Gomes, Alexandre Alter Wainberg e Inês X. Martins
2013

18 - Manejo utilizado para diminuição dos moluscos incrustantes no cultivo de ostras

Artigo seminário de Iniciação Científica (SEMIC/UFRSA)
Autores - Renata Bezerra Gomes, Alexandre Alter Wainberg e Inês X. Martins
2013.

19 - Ocorrência do bivalve exótico *Mytilopsis leucophaeta* (Bivalvia: Dreissenidae) em sistema de cultivo de ostras em Tibau do Sul - RN - Brasil

Artigo Encontro Brasileiro de Malacologia XXIII
Autores - Renata Bezerra Gomes, Alexandre Alter Wainberg e Inês X. Martins
2013.

20 - Organismos associados à ostra *Crassostrea brasiliana* (Mollusca: Bivalvia) em sistema de cultivo orgânico no município de Tibau do Sul - RN

Monografia UFRSA
Autora - Renata Bezerra Gomes
2013

21 - Organismos associados ao cultivo da ostra nativa *Crassostrea*

brasiliana (Mollusca: Bivalvia) em Tibau do Sul - RN
Congresso Brasileiro de Oceanografia
Autores - Renata Bezerra Gomes, Alexandre Alter Wainberg, Lucas de Oliveira S. Rebouças e Inês X. Martins
2014.

22 - Bivalves incrustados sobre a concha de *Crassostrea brasiliana* (Bivalvia) em cultivo no Rio Grande do Norte, Brasil

Encontro Brasileiro de Malacologia XXIV
Autores - Renata Bezerra Gomes, Alexandre Alter Wainberg, Lucas de Oliveira S. Rebouças e Inês X. Martins
2015.

23 - Estudo para organização dos espaços para visitação pública do sítio São Felix

Artigo IV Ergotrip Design Universidade de Aveiro Portugal
Autoras - Marcia Kafensztok, Veronica Maria Fernandes de Lima
2015

24 - Technical and economic feasibility of integrating seahorse culture in shrimp/oyster farms

Artigo Aquaculture Research
Autores - Tamara Fonseca, Fernanda S. David, Felipe A. S. Ribeiro, Alexandre A. Wainberg, Wagner, C. Valenti
2015

25 - Design participativo no projeto de sinalização dos circuitos das águas para o laboratório PRIMAR

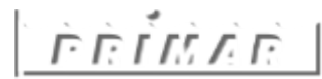
Artigo Congresso 12º P&D 2016 BH
Autores - Marcia Kafensztok, José Guilherme Santa Rosa
2016

26 - Infográfico de manejo e controle de estoques de ostras vivas da PRIMAR ORGÂNICA

Artigo Congresso 1º CONAERG PE
Autores - Marcia Kafensztok, José Guilherme Santa Rosa
2016

27 - Design Thinking - suas contribuições numa fazenda de aquicultura orgânica

Mestrado Design de Interação Humano Computador - UFRN
Autor - Marcia Kafensztok
2016



Instituto de Pesquisa em Aquacultura Estuarina

CONVÊNIOS

Atualizado em novembro 2021

IFES Piuma

UFRPE

UAST - UFRPB

UFERSA

IFRN Canguaretama

EAJ

UFRN

IEL -RN

UEG

UFSC

UFPI

UFAL

UNESP

EMBRAPA PI

UEMA

UFPB

UNIPAMPA

UDESC



AquaVitae - Tromsø, Noruega, Junho 2019

'New species, processes and products contributing to increased production and improved sustainability in emerging low trophic, and existing low and high trophic aquaculture value chains in the Atlantic' — 'AquaVitae'



PRIMAR

Resíduos da ostreicultura



Reciclagem das conchas



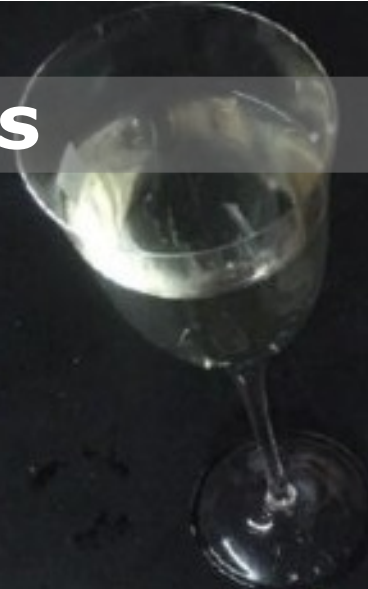
Utilização dos resíduos

PRIMAR

WhatsApp: 84 99401 1385
www.primarorganica.com.br

Composição mineral

Cálcio: $27,90 \pm 0,32$ % . Magnésio: $0,34 \pm 0,005$ %
Sódio: $0,60 \pm 0,009$ % . Potássio: $0,30 \pm 0,004$ %
Ferro: 510 ± 7 mg/kg . Manganês: $66 \pm 0,92$ mg/kg
Cobre: $4,12 \pm 0,05$ mg/kg . Zinco: $45,40 \pm 0,61$ mg/kg
Cobalto: $3,80 \pm 0,04$ mg/kg . Fósforo: $0,21 \pm 0,003$ %



PRIMAR

PRÊMIO MULHERES DO AGRO



Licenças

| Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR | | | |
|---|---|----------------|----------------|
| Registro n.º | Data da consulta: | CR emitido em: | CR válido até: |
| 6423620 | 21/10/2020 | 21/10/2020 | 21/01/2021 |
| Dados básicos: | | | |
| CPF: 628.561.207-25 | | | |
| Nome: MARCIA KAPINSZTOK | | | |
| Endereço: | | | |
| Logradouro: ESTRADA RN 3 KM - 09 | | | |
| N.º: S/N | | | |
| Complemento: | | | |
| Bairro: PIAU | | | |
| Município: TIBAU DO SUL | | | |
| UF: RN | | | |
| CEP: 59173-000 | | | |
| Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTE/APP | | | |
| Código | Descrição | | |
| 21-69 | Comercialização de recursos pesqueiros - Lei nº 11.959/2009, art. 3º, X, art. 31 | | |
| 21-70 | Reveria de organismos aquáticos vivos ornamentais - Lei nº 11.959/2009, art. 3º, X, art. 31 | | |
| 20-54 | Exploração de recursos aquáticos vivos - Lei nº 11.959/2009, art. 2º, II (aquicultura) | | |
| Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTE/APP. | | | |
| O Certificado de Regularidade emitido pelo CTE/APP não dispensa a pessoa inscrita de obter licença, autorização, permissão, concessão, alvará e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades. | | | |
| O Certificado de Regularidade emitido pelo CTE/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e florestais. | | | |
| Chave de autenticação | | B6YFGV6YD7KKJW | |



CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

O operador declarado abaixo é auditado pelo IBD e atende os requisitos dispostos nos esquemas de certificação mencionados

Certificado número: CA17723/21 substituto CA17723/21
Validade: 28 de Outubro de 2021 a 28 de Outubro de 2022
Certificado desde: 01 de Dezembro de 2003
Código de operador: RN 007
Operador: Primar Aquaculture LTDA
 CNPJ: 03.036.226/0001-10
 Estrada RN 03, Km 16, s/n - Zona Rural
 59178-000 - Tibau do Sul/RN
 Brasil
Produto(s) orgânico(s): Camarão (L. Vannamei), Ostras (C. Gasar).
Escopo: Produção Primária Animal
Certificado para: BR - Lei 10.831 de 23 de dezembro de 2003, Decreto 6.323 de 27 de dezembro de 2007 e Instruções Normativas correspondentes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Os produtos acima listados somente podem ser comercializados com indicação de sua certificação durante o período de validade deste certificado de conformidade.

Este certificado substitui todas as versões anteriores.

Data de Emissão: Botucatu, 26 de Outubro de 2021.
Data Substituto: Botucatu, 27 de Outubro de 2021.

Avaliado de forma digital
 por MARIA CLÁSSICA
 PRETA VASCONCELOS
 UCNTE 061407666
 Data: 2021.10.27
 10:49:07 AM
 Maria Clássica Vicente



Rua Amadeu de Barros, 2275 18602-150 - Botucatu-SP - Brasil
 Telefone +55 14 3811-9000
 ibd@ibd.com.br ibd.com.br

Rondinele Silva
Diretor Geral



Renovação de Licença de Operação

Nº 2017-105993/TEC/RLO-0698

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte, com fundamento na Lei complementar Estadual - LCE nº 272, de março de 2004 e suas posteriores alterações, Legislação Federal e, ainda, consultado no Poder Técnico fundamental, dentro dos autos processuais nº 2017-105993/TEC/RLO-0698, ao Empreendedor identificado, sob as condições abaixo relacionadas, cujo descumprimento implicará falta de seriedade grave, autorizando a suspensão automática da presente licença. Esta licença renova a licença do processo Nº 2013-06698/TEC/RLO-1093.

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO

| | |
|-----------------------------------|---|
| Nome do Empreendedor: | PRIMA AQUICULTURA LTDA |
| CPF/CNPJ: | 03.036.226/0001-30 |
| I.E.I: | |
| Endereço do Empreendedor: | Fazenda Primar, Comunidade Piau, Estrada RN 03, Km 06, Zona Rural, Tibau do Sul/RN |
| Endereço do Empreendimento: | Fazenda Primar, Comunidade Piau, Estrada RN 03, Km 06, Zona Rural, Tibau do Sul/RN |
| Caracterização do Empreendimento: | Projeto de Aquicultura Orgânica, com cultivo de camarão, atum e cavalo marinho, em área produtiva de 42,4 ha. |

CONDICIONANTES

1. O IDEMA aprova através deste ato administrativo, apenas a viabilidade ambiental solicitada pelo empreendedor, cuja veracidade das informações apresentadas, os estudos, projetos e demais documentos assinados por estes, são de sua total responsabilidade, sujeitando-se às sanções administrativas, civis e penais. Em caso de constatação de dados falsos, enganosos ou capazes de indução ao erro, esta licença fica automaticamente anulada;
2. O empreendedor fica ciente de que a presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado, cujo omissão e recomendações do IDEMA devem ser cumpridas rigorosamente, devendo qualquer alteração ser comunicada para prévia análise deste Instituto. Esta licença não dispensa ao autônomo quaisquer obrigações de qualquer natureza, porventura exigidas pelas legislações federal, estadual ou municipal;
3. O empreendedor é responsável pela qualidade ambiental, devendo prevenir contra qualquer impacto e/ou acidente, incluindo os de natureza de inundação, erosão e poluição, para evitar danos ao meio ambiente. Havendo ocorrência, agir imediatamente e comunicar a este Instituto, ficando obrigado a corrigir ou alterar quaisquer projetos e sistemas para mitigação ou correção da ocorrência;
4. O empreendedor deve permitir as condições necessárias que favoreçam o equilíbrio do ecossistema no entorno do Projeto, nas áreas que se apresentarem degradadas e/ou em processo de regeneração natural;
5. O empreendedor deve preservar e respeitar as margens do Rio Jaci como forma de conservar as condições naturais desse ambiente, ficando proibido de ocupar Área de Preservação Permanente - APP, conforme estabelece a Lei 12.651 de 25 de maio de 2012;
6. O empreendedor deve operar com o sistema de tratamento composto por duas barragens de malhas rígidas nº 10 e nº 2, e uma declividade de 10 (dez) metros de perda de sucção, bem como telas adequadas nas comportas do dragagem;
7. O empreendedor não pode utilizar agrotóxicos para eliminar predadores nas poças d'água remanescentes nos viveiros, após as despeças;
8. O empreendedor, no caso de utilizar metabólitos de sódio no momento da despesa, deve manter o resíduo em recipiente até a neutralização total do produto com Carbonato de Cálcio (CaCO3);
9. O empreendedor deve apresentar, quadrimestralmente, os comprovantes/laudos das análises realizadas, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a coleta do produto, o Relatório Técnico Conclusivo ao final da validade desta licença, com todos os dados analisados e interpretados, principais alterações ambientais decorrentes e as correlações com os análises anteriores e a legislação pertinente, conforme Termo de Referência para o Programa de Monitoramento Ambiental de empreendimentos com área produtiva acima de 10 ha. Quando do pedido da renovação da presente licença, apresentar cópia do último Relatório elaborado;
13. O empreendedor deve apresentar cronograma de despesa, com, no mínimo, 90 (noventa) dias de antecedência, devendo ser comunicada ao IDEMA por escrito a confirmação das datas ou a sua alteração com antecedência mínima de 15 (dez) dias de sua ocorrência;

Rondinele Silva
Diretor Geral



Licença Simplificada

Nº 2015-087981/TEC/LS-0136

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte, com fundamento na Lei complementar Estadual - LCE nº 272, de março de 2004 e suas posteriores alterações, Legislação Federal e, ainda, consultado no Poder Técnico fundamental, dentro dos autos processuais nº 2015-087981/TEC/LS-0136, ao Empreendedor identificado, sob as condições abaixo relacionadas, cujo descumprimento implicará falta de seriedade grave, autorizando a suspensão automática da presente licença.

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO

| | |
|-----------------------------------|---|
| Nome do Empreendedor: | PRIMA AQUICULTURA LTDA |
| CPF/CNPJ: | 03.036.226/0001-30 |
| I.E.I: | |
| Endereço do Empreendedor: | ESTRADA RN 03 KM 10 BAIRRO PAU, TIBAU DO SUL-RN |
| Endereço do Empreendimento: | ESTRADA RN 03 KM 10 BAIRRO PAU, TIBAU DO SUL-RN |
| Caracterização do Empreendimento: | Produção de camarões e unidade depuradora de efluentes da espécie Crustáceos, no município de Tibau do Sul/RN, nas coordenadas 25 N 263339 9311416. |

CONDICIONANTES

1. O IDEMA aprova através deste ato administrativo, apenas a viabilidade ambiental solicitada pelo empreendedor, cuja veracidade das informações apresentadas, os estudos, projetos e demais documentos assinados por estes, são de sua total responsabilidade, sujeitando-se às sanções administrativas, civis e penais. Em caso de constatação de dados falsos, enganosos ou capazes de indução ao erro, esta licença fica automaticamente anulada;
2. O empreendedor fica ciente de que a presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa, tão pouco substitui quaisquer obrigações ou condições de qualquer natureza exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal;
3. O empreendedor é responsável pela qualidade ambiental, devendo prevenir contra qualquer impacto e/ou acidente, incluindo os de natureza de inundação, erosão e poluição, para evitar danos ao meio ambiente. Havendo ocorrência, agir imediatamente e comunicar a este Instituto, ficando obrigado a corrigir ou alterar quaisquer projetos e sistemas para mitigação ou correção da ocorrência;
4. O empreendedor deve permitir as condições necessárias que favoreçam o equilíbrio do ecossistema no entorno do Projeto, nas áreas que se apresentarem degradadas e/ou em processo de regeneração natural;
5. O empreendedor deve apresentar, no prazo de 60 (sessenta) dias, análise físico-química e bacteriológica dos efluentes líquidos, com os dados certificados de análises, para os seguintes parâmetros: pH, DQO, pH, Temperatura, Salinidade, Sólidos Sedimentáveis, Sólidos em Suspensão, Nitrogênio Amoniacal, Fósforo Total, Coliformes Termotolerantes, Óleos e Gorduras. As amostras dos efluentes deverão ser coletadas na recepção de água do mar e na entrada do sumidouro;
6. O empreendedor não poderá dispor a céu aberto, na área interna ou externa do empreendimento qualquer tipo de efluente líquido gerado no processo produtivo, devendo tratá-lo para os sumidouros após a filtragem;
7. O empreendedor não pode dispor a céu aberto, no solo ou no mar, qualquer tipo de resíduo sólido proveniente do processo produtivo, sob qualquer administração e condição, devendo os mesmos serem recolhidos pelo órgão municipal de coleta;
8. O empreendedor deve manter toda a área do empreendimento limpa e organizada devendo acondicionar, tratar e dispor adequadamente os resíduos sólidos e efluentes líquidos / sanitários gerados na atividade, bem como, separar todo material reciclável e destiná-lo a cooperativas / centros de reciclagem, não sendo permitido, em hipótese alguma, o depósito a céu aberto em áreas internas ou externas ao empreendimento, mesmo em caso de emergência, devendo citá-los em local de fácil acesso e fora do alcance de animais, para evitar que o mesmo seja violado até ser recolhido e / ou enviado para local ambientalmente adequado;
9. O empreendedor não pode realizar intervenções na área que venha causar danos de qualquer natureza ao ecossistema do entorno;
10. O empreendedor só poderá proceder à limpeza das fossas sépticas através de empresas limpa-fossas devidamente licenciadas pelo órgão ambiental competente e deverá fazer constar na licença das mesmas, informações, tais como: data de instalação, volume e período entre limpeza;

ESTRADA RN 03 . KM 10 . PIAU . TIBAU DO SUL . RN . BRASIL



CULTIVANDO EM HARMONIA
COM A NATUREZA

www.primarorganica.com.br